

Festa

Vitor Emmanuell Pinheiro da Silva

— Feia. Não era essa a resposta que esperava, não é? A vida é muito diferente dos contos de fadas, meu bem. Ele não gosta de você. Não adianta mandar mensagens de amor. Lá no fundo você sabe a verdade: ele só está com você pelo dinheiro. Ninguém gosta de você. Ridícula. Quando você nasceu, seus pais queriam te devolver. Não acreditaram que pariram uma filha tão feia. Espinhas. Gorda. Come tudo o que vê pela frente. Nunca gostaram de te ver comendo todos os docinhos da festa. Ainda mais sabendo que você sempre comia mais quando chegava em casa. Já vou, Letícia, para de bater na porta! Imagina se uma família gostaria de criar um trator. Todo mundo sabe que você come quando está nervosa. Igualzinho agora, trancada no banheiro com brigadeiros como se não tivesse ninguém para conversar. Além de mim, só sua família te ouve. Ou melhor, te aturam. Ninguém merece uma filha como você. Se eu fosse sua mãe, tinha deixado você na maternidade. Ela só precisava fingir que passou mal ou simplesmente te encaminhar para adoção. Mas não... sua mãe acreditava que conseguiria deixar você bonita um dia. Letícia, para de bater na porta, porra! Hoje, com vinte e dois anos, nem a faculdade te deixou bonita. Você dizia todos os dias para si mesma que inteligência era mais importante que beleza. Hoje estamos aqui conversando, olhando uma no olho da outra e parece que nada mudou. Os docinhos continuam escondidos no fundo do guarda-roupa. O namorado que você arrumou pode até parecer um cara bacana, mas vive te pedindo dinheiro emprestado. Aliás, dinheiro acaba. Uma hora ele também vai te deixar. Escute o que estou dizendo! Não percebe o quanto as pessoas ao seu redor não gostam de você? Não estamos em terapia de casal, muito menos no divã, mas você precisa tomar uma atitude. Talvez uma plástica no nariz e um enchimento nos seios ajudem a conquistar o Bruno. Ah, mas você tem medo de agulhas. Mais um defeito. Não consegue ficar em pé ao ver sangue, imagina fazer uma cirurgia e passar dias internada! E esse cabelo? Meu Deus! Você precisa urgentemente ir ao cabelereiro. Sabe quantas pessoas olham torto para os seus cachos? Todo mundo! Letícia, me deixa em paz! Do outro lado da porta um mundo te espera. E você continua trancada comigo, achando que está melhorando quando na verdade está ouvindo a verdade que ninguém nunca teve coragem de dizer. Já mandou mensagem para o Bruno hoje? Sabe como é... ele deve estar com outra nesse exato momento. Deve estar beijando e fazendo sabe-se lá o quê! Não me olhe desse jeito. Você sabe que é bem provável que eu esteja certa! Não adianta sair daqui e fingir que não olhou nos meus olhos, que não concorda com tudo. É a verdade. Vai continuar sempre sozinha. Sem ninguém. Porque quando você sair por essa porta, tudo vai voltar. As pessoas vão te olhar torto novamente. Feia. Ridícula. Acho melhor sair daqui e ir direto para o seu quarto. Não vai deixar que os convidados percebam o quanto você é inútil. No fim das contas, você sempre volta para o mesmo lugar.

Do outro lado do espelho, Letícia chorava.